

**Ginandromorfo de *Arsenura armida* (Cramer) de Querari,
São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil
(Lepidoptera, Saturniidae, Arsenurinae)**

Catarina da Silva Motta ¹

ABSTRACT. Gynandromorph of *Arsenura armida* (Cramer) from Querari, São Gabriel da Cachoeira, Amazonas State, Brazil (Lepidoptera, Saturniidae, Arsenurinae). The occurrence of a rare ginandromorph specimen of Saturniidae collected in the State of Amazonas, Brazil is reported. This is the first unique deposit of a gynandromorph in the Collection of the National Institute for Amazonian Research.
KEY WORDS. Lepidoptera, Saturniidae, gynandromorph, Querari, Amazon, Brazil

O espécimen de *Arsenura armida* (Cramer, 1779) aqui ilustrado, é um ginandromorfo bilateral. A asa inferior esquerda tem fenótipo de macho e a inferior direita de fêmea; também as asas superiores são diferentes quanto ao tamanho e ápice (Fig. 1).

Comparou-se com o exemplar da fotografia apresentada por TRAVASSOS & MAY (1939: 13), é um pouco semelhante, sendo o indivíduo, aqui analisado, mais aberrante.

Querari, Município de São Gabriel da Cachoeira está à margem esquerda do rio Uaupés, acima da linha do Equador, Hemisfério Norte (01°05'N, 69°51'W), na região denominada Cabeça do Cachorro, fronteira com a Colômbia.

Foram realizadas 33 coletas noturnas, das 18:00 às 06:00 horas e entre os 26 indivíduos coletados desta espécie, encontrou-se este exemplar. Foi capturado em 02.V.1993, entre 05:00 às 06:00 horas; quando registrou-se 23,2°C de temperatura e 90% de umidade.

Esta espécie é a mais abundantemente do gênero representada nas coleções (LEMAIRE 1980).

Dentre várias excursões científicas, em diversas localidades da Amazônia brasileira, coletou-se muitos exemplares normais de machos e fêmeas desta espécie de saturnídeo. Citando apenas algumas dessas localidades, do Estado do Amazonas, obteve-se os seguintes totais de exemplares: 140 no Parque Nacional do Jaú, que se situa em dois municípios, Novo Airão e Barcelos; 42 no Campo Petrolífero de Urucu, municípios de Coari e Tefé e em clareira de exploração de petróleo, Município de Juruá. Esses totais somados aos 26 indivíduos coletados em Querari perfazem 208 mariposas dentre as quais apenas uma era um exemplar ginandromorfo. Levando-se em conta o número de exemplares coletados, conclui-se que este é um exemplar raríssimo.

¹Coordenação de Pesquisas em Entomologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Caixa Postal 478, 69011-970 Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: motta@inpa.gov.br

O exemplar está depositado na Coleção Entomológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), sob o registro de número 28577/INPA e é o primeiro exemplar ginandromorfo nesta coleção.



Fig. 01. *Arsenura armida* exemplar ginandromorfo, vista dorsal, 28577/INPA.

AGRADECIMENTOS. Ao Comando Militar da Amazônia, Exército Brasileiro, pelo inestimável apoio na execução do trabalho de campo, no 2º Pelotão Especial de Fronteira (Querari), ao Sr. Roberto Stieger Leite, Analista em Ciência e Tecnologia Sênior, INPA e ao Tenente-Coronel-Aviador Otelto Guimarães, Força Aérea Brasileira, pela orientação e colaboração para a realização desta expedição científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEMAIRE, C. 1980. *Les Attacidae Américains / The Attacidae of America (= Saturniidae) Arsenurinae*. Neuilly-sur-Seine, C. Lemaire Ed., 197p.
- TRAVASSOS, L. & E. MAY. 1939. *Lepidópteros Neotropicais / Coleção Julius Arp*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, Museu Nacional, 23p.